



# INDICADORES: FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma ambiciosa plataforma de metas e compromissos internacionais - uma agenda centrada nas pessoas - que tem como objetivo principal erradicar a pobreza, promover a justiça e a equidade e prevenir os impactos negativos que as mudanças climáticas podem gerar para as pessoas e o planeta.**

Sendo uma agenda ambiciosa, a definição dos indicadores é estratégica. O trabalho de discussão e definição dos indicadores de monitoramento dos ODS vem acontecendo desde junho de 2015, já no final das negociações sobre a nova plataforma de objetivos e metas. Os indicadores globais serão o núcleo dos demais conjuntos de indicadores. Indicadores temáticos também estão sendo desenvolvidos em diferentes áreas. Os Estados-membro, posteriormente, desenvolverão os indicadores em nível regional, nacional e subnacional, levando em consideração os contextos locais e nacionais. O Brasil participa das discussões globais por meio de representação do IBGE.

No início de 2016, o Grupo de Especialistas em Estatística para os ODS (sigla em inglês IAESG-SDG) divulgou um briefing apresentando 229 indicadores globais para o monitoramento dos



17 objetivos e 169 metas. A partir desses indicadores, o IAESG-SDG e a Comissão de Estatística da ONU estão organizando os indicadores e classificando-os entre aqueles que já possuem metodologia e dados disponíveis, os que possuem metodologia, mas os dados não estão disponíveis e aqueles que ainda não tem metodologia desenvolvida.

Uma questão importante a ser monitorada pela sociedade civil nacional e internacional é a desagregação dos dados, que nos permitirá conhecer melhor e, posteriormente, monitorar os progressos no cumprimento das metas para os diferentes grupos sociais e econômicos e a redução das desigualdades sociais e regionais que enfrentamos nos países. Hoje, no nível global, o IAEG-SDGs está comprometido em incluir um princípio abrangente de desagregação de dados, para garantir que os indicadores cubram populações específicas e outros fatores importantes. Para além do cenário global, precisamos estar atentos e pressionar os governos para a desagregação de dados de indicadores nacionais.

Embora os países não precisem esperar toda a definição dos indicadores globais para iniciar a discussão nacional, muitos países, incluindo o Brasil, adotam essa postura. Nesse sentido, é fundamental a sociedade civil estar mobilizada e pressionar o Governo Federal – o IBGE,

no caso brasileiro – para que a discussão nacional seja ampla e participativa.

O Brasil dispõe de capacidade para implementar políticas e cumprir as metas dos ODS. Mais uma vez, podemos ser protagonista e consolidar os avanços conquistados.

### **INDICADORES: FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Fundação Abrinq  
28 abril 2016